

## **Estado da arte sobre a História Cultural da televisão em Goiás no séc. XX<sup>1</sup>**

Adriana Teixeira de Moraes<sup>2</sup>  
Rosana Maria Ribeiro Borges<sup>3</sup>  
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Estado da arte ou Estado do conhecimento sobre a História cultural da televisão em Goiás no séc. XX. A busca se dá a partir da necessidade de identificar se há e quais estudos científicos foram elaborados sobre o tema. É uma pesquisa qualitativa cuja metodologia se baseou nas análises das produções de dissertações, teses, artigos, publicações em periódicos e repositório de Programa de Pós-graduação em Comunicação desenvolvidas no recorte de tempo entre 2013 a 2023. Complementarmente foi realizado o levantamento bibliográfico da literatura existente sobre o tema. Em conclusão foi possível constatar a presença de particularismos nos estudos acadêmicos sobre a televisão local goiana, porém, com uma lacuna de pesquisas ou obras cujo tema principal é a História cultural da televisão em Goiás.

**PALAVRAS-CHAVE:** História da TV; História da televisão goiana; História Cultural; Televisão em Goiás.

### **INTRODUÇÃO**

Este Estado da arte intencionou responder as seguintes questões: Há pesquisas acadêmicas sobre a história cultural da televisão em Goiás? Qual a abordagem? O que a literatura apresenta sobre a história da comunicação ou da televisão em Goiás? O trabalho é parte da pesquisa de Doutorado que está em andamento no Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal de Goiás (UFG), que

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho História da Comunicação e do Jornalismo no Centro-Oeste, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 5 a 7 de junho de 2024.

<sup>2</sup> Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM). Bolsista Capes. email: adrianamoraes@discente.ufg.br

<sup>3</sup> Professora Doutora do Curso de Jornalismo e do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás. E-mail: rosana\_borges@ufg.br.

investiga a História cultural da televisão em Goiás no século XX e contribui ainda com o Grupo de Pesquisa História da Comunicação em Goiás<sup>4</sup>.

## **HISTÓRIA CULTURAL DA COMUNICAÇÃO EM REDES E CONEXÕES**

A análise considerou, para encontrar as respostas das questões citadas, dois principais aportes teóricos. O primeiro se dá na história cultural da comunicação ou da imprensa que na sua centralidade tem a análise contextualizada das várias dimensões dos processos comunicacionais e da ação e experiência dos atores sociais. Barbosa (2004), explica que construir a história da imprensa não é alinhar fatos, datas e nomes e personagens. É um processo onde relações sociais, culturais, falas e até o que não é dito estão em inter-relação e, logo, estão no campo da história cultural. “Falar em história da imprensa é, portanto, se reportar ao que se produziu, de que forma, ao como se produziu, para quem se produziu e que consequências trouxe essa produção para a sociedade. É se referir, igualmente, a forma como o público reagiu[...]” (Barbosa, 2004)<sup>5</sup>.

O segundo aporte que se acrescenta a esta análise é a perspectiva sobre os estudos da imprensa regional e local. Se a história cultural é “o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade é construída, pensada, dada a ler” (Chartier, 1990, p. 17), abre-se, então, espaço para uma história da comunicação que pode ser pensada a partir do recorte regional e local. Barbosa e Borges (2024) propõem a perspectiva metodológica das redes e conexões como recurso para fortalecimento dos estudos históricos culturais da imprensa local e regional, não apenas para contrapor as produções que privilegiam objetos globais hegemônicos dos grandes centros urbanos, mas, de maneira que o global se conecte com o local.

## **METODOLOGIA**

Diante do exposto e tendo como foco a história cultural da comunicação e a perspectiva de redes e conexões, optou-se pela abordagem qualitativa para a produção

---

<sup>4</sup> Grupo certificado pela Universidade Federal de Goiás e pelo CNPq. Link de acesso: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9894177026176850>. Contato: rosana\_borges@ufg.br

<sup>5</sup> Nota: a fonte consultada não é paginada. O artigo de Marialva Barbosa foi apresentado no II Encontro Nacional da Rede Alfredo de Carvalho.

deste Estado da arte, pois busca compreender, interpretar e dialetizar o contexto e as particularidades das produções acadêmicas (Minayo, 2011). A coleta de dados foi realizada na plataforma de Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, na base de dados aberta Scielo, revistas científicas especializadas em História da Mídia e repositório de Teses e Dissertações do Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Complementarmente utilizou-se da análise de conteúdo de Bardin (2016), como instrumento para a verificação dos documentos, trilhando a proposta de pré-análise, exploração do material e finalmente o tratamento dos dados, a inferência e a interpretação. A análise foi empregada nos títulos, sumários e resumos.

## RESULTADOS

Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o interesse foi pelas pesquisas de cunho histórico cultural sobre a televisão em Goiás nos últimos 10 anos (2013-2023). Utilizou-se inicialmente a busca por título e assunto, sendo aplicada a frase “Histórica cultural da televisão em Goiás”. Foi possível constatar nos títulos das teses e dissertações total ausência sobre o recorte da história das emissoras goianas e não há resultados sobre a história cultural das emissoras. Do mesmo modo não foi identificado nenhum registro da perspectiva histórica-cultural quando a busca é pelo assunto “História da televisão”, apesar de 1.120 trabalhos exibidos.

A procura com os termos televisão em Goiás, excluindo o recorte histórico e ampliando o filtro para todos os campos há uma satisfatória produção científica sobre televisão (160), porém, se referem aos mais diversos temas e áreas de conhecimento, como: jornalismo na tv, telejornalismo, programas locais, telenovela, televisão pública, direitos humanos, cidadania, consumo política, educação, saúde e outros. As produções não possuem como tema central a história da televisão, porém algumas poucas pesquisas ao abordar questões relacionadas com a televisão, dedicam de forma genérica parte de um capítulo para o relato do surgimento das emissoras ou de programas televisivos.

No catálogo de Teses e Dissertações da Capes o descritor utilizado “História da televisão” encontrou 528 dissertações e 190 teses, contudo, mais uma vez com ausência

de uma ótica histórica e local. Se, inserida a palavra “Goiás”, não há resultados apontados. Mesma situação acontece na base de dados da Scielo Brasil (Biblioteca Eletrônica Científica Online) de livre acesso, que reúne publicação digital de periódicos e artigos científicos. São 24 resultados sobre “História da televisão”, porém, nenhum sobre Goiás.

A Revista Brasileira da História da Mídia publicada em formato eletrônico divulga pesquisas que enfoquem relação mídia e história. Por ela deu-se a busca no campo pesquisa com as palavras-chave “história da televisão” utilizando todos os escopos de busca. Foram apontados 32 trabalhos, mas o sistema não encontrou nenhum sobre a história da televisão goiana.

No Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM)<sup>6</sup> da Universidade Federal de Goiás (UFG), optou-se pela exploração direta aos arquivos de 2013 a 2023 das dissertações e teses do PPGCOM, posto que haveria maior probabilidade de identificação de trabalhos voltados a temas sobre história da imprensa e sobre televisão local.

O critério da pesquisa foi a década 2013/2023, em dissertações e teses que referenciavam em seus títulos termos como televisão, telejornalismo, história cultural, telenovelas, programas de televisão, emissora de tv. Identificadas as obras foram avaliados os sumários de cada uma para identificar se havia em capítulos ou parte deles a história da televisão em Goiás.

Em 2013 e 2014 seis dissertações tiveram como objeto de pesquisa os telejornais locais ou nacionais e telenovelas trazendo breve relato sobre a história da tv no Brasil e em Goiás e uma delas não mencionou historicamente a televisão. Em 2015 quatro pesquisas abordam o tema televisão e em ambos os casos a história sobre a televisão ou sobre os programas analisados estão ausentes ou aparecem de forma bastante resumida. Em 2016 três pesquisas analisadas abordam a história da tv no Brasil, do telejornalismo no Brasil e telejornalismo em Goiás, uma especificamente traz a história da Tv Brasil Central em procedimento de estudo de caso e uma cita minimamente a história da Tv.

No ano de 2017 e 2018 identificou-se duas produções sobre programas de televisão e uma sobre telejornal local que citam a história da tv e do telejornalismo no Brasil e em Goiás e dos programas de auditório. Em 2020 três pesquisas citam em seus

---

<sup>6</sup> Todas as Teses e Dissertações do PPGCOM analisadas ano a ano neste resumo estão no repositório localizado no site: <https://ppgcom.fic.ufg.br/>.

títulos os termos televisão, telejornalismo e programa de tv e, portanto, apresentam síntese histórica sobre surgimento da tv no Brasil, do telejornalismo. Já o trabalho que tem como estudo as narrativas negras no programa espelho do Canal Brasil Brito não há referência sobre a história da tv, apenas a citação de datas de criação do programa. Em 2019, 2021, 2022 e 2023 não foram encontrados trabalhos dentro do recorte pretendido.

Ao buscar as teses de Doutorado do PPGCOM defendidas no ano de 2022 foram encontrados registros sobre televisão em duas pesquisas Sousa (2022) e Maia (2022) que trazem breve relato histórico da tv no Brasil, das emissoras de tv na região Centro-Oeste e das emissoras públicas universitárias. Em 2023 não identificamos nenhuma tese que contemplasse os critérios utilizados para a produção deste Estado da arte.

## **CONCLUSÃO**

É possível afirmar que não há produções acadêmicas e científicas cujo temática central é a História cultural da televisão em Goiás. Estudos e obras sobre televisão são produzidos em sua maioria a partir de uma visão hegemônica e global das grandes redes. Localmente percebe-se que a opção é por investigações cujas abordagens são recortadas em temas como telejornalismo, telenovelas ou programas. Os resultados mostram, no entanto, que a maioria dos pesquisadores locais ligados ao PPGCOM apresentam parte da história da televisão no Brasil e em Goiás de modo conciso e superficial, inserida em fragmentos de capítulo como recurso para contextualizar estrategicamente suas pesquisas. Ademais, há um silenciamento da história regional e local da imprensa e uma lacuna a ser preenchida nos estudos sobre televisão goiana com perspectiva histórica, o que reforça a importância desta na contribuição com as investigações locais que contemplam os generalismos e que de alguma maneira utilizam a história como suporte. Uma vez que se investiga telejornais, programas ou discursos locais, há que se contextualizar onde esses estão inseridos historicamente. Ratifica-se portanto, que a História cultural da televisão em Goiás possibilita reduzir o déficit histórico que marca a mídia regional, Melo (2012).

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Marialva. **Como escrever uma história da imprensa**. 2º Encontro Nacional da Rede Alfredo de Carvalho, n.2, 2004, Florianópolis – SC. Anais - Eventos Nacionais- 2º Encontro-2004. p. 1-11. Disponível em: <https://redealcar.org/anais-eventos-nacionais-2o-encontro-2004/> . Acesso em: 13 abr. 2024

BARBOSA, Marialva, BORGES, Rosana Maria Ribeiro. Redes e Conexões como perspectivas metodológicas nos estudos histórico-culturais da imprensa no Brasil: entre o local e o nacional. **Historia Caribe** Vol. XIX No. 44 (Enero-Junio 2024): 27-55. DOI: <https://doi.org/10.15648/hc.44.2024.3891> Disponível em : [https://investigaciones.uniatlantico.edu.co/revistas/index.php/Historia\\_Caribe/index](https://investigaciones.uniatlantico.edu.co/revistas/index.php/Historia_Caribe/index) . Acesso em: 15 abr. 2024

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Banco de Teses e Dissertações Brasileiras. 2002. Disponível em: <https://bdtb.ibict.br/vufind/> Acesso em: 06 abr. 2024.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Serviços: Catálogo de Teses e Dissertações. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/> Acesso em: abr. 2024.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: DIFEL,1990.

MELO, José Marques. O resgate ao passado como forma de balizar o presente e vislumbrar o futuro. Entrevista concedida a Ariane Pereira e Marcio fernandes *In*. **Revista Brasileira de História da Mídia** v. 1, n. 1 (2012). Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/rbhm/issue/view/215/showToc> . Acesso: 20/04/2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(3):621-626, 2012 Disponível <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMFf/?lang=pt>

REVISTA BRASILEIRA DA HISTÓRIA DA MÍDIA. São Paulo: Alcar / Socicom. 2012-2023. Periodicidade semestral. ISSN: 2238-5126

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM). Publicações: Tese e Dissertações. Disponível em: <https://ppgcom.fic.ufg.br/> .Acessado em: 15 jan. 2024